

Quero o Porto Campeão!

written by Amaro F Correia | 1 de Maio, 2026

OCIDADÃO
Journalism & Arts

OPINIÃO
Amaro F. Correia



Sempre ouvi dizer que o Porto é uma nação, mas a verdade é que o Porto é, acima de tudo, a minha família. E, como em qualquer família, o caminho nem sempre é feito de águas tranquilas. Avizinham-se tempestades, discordâncias e tensões; momentos em que o peso da glória do nosso clube parece exigir de nós mais do que julgamos ter para dar.

É nestes instantes – quando tudo parece incerto – que precisamos de recordar como aqui chegámos. Não foi apenas por individualidades ou nomes gravados em mármore e estátuas; foi pela união inquebrável de quem sabe que, sozinhos, somos apenas adeptos, mas juntos, somos uma força da natureza. Juntos, somos o maior clube de Portugal. A união é a razão do meu apelo. Não existem “viúvas”, “lourenços” ou “franjas”: existem adeptos que amam o FC Porto.

Os nossos adversários querem-nos divididos; por favor, não

lhes façam a vontade. O nosso ADN não se compadece com divisões. O “ser Porto” nasceu do suor de quem nunca recebeu nada de mão beijada, de quem teve de lutar o dobro para ser respeitado e de quem fez da união a sua maior arma contra o destino. Não quebrem o elo.

Quando as bancadas do Dragão se fazem ouvir em unísono, não há gigante que não trema. Esse tremor só é ensurdecedor porque não há vozes isoladas – há uma só alma, uma só voz.

Recordo os domingos de chuva, desde cedo com as camadas jovens até ao fim da tarde nas Antas com os seniores; as vitórias épicas, conquistadas no último suspiro, e a forma como nos abraçamos a desconhecidos quando a bola “beija” a rede. O que nos une é muito maior do que aquilo que nos possa separar. O Porto é a nossa casa. E uma casa só se mantém de pé se os alicerces forem a lealdade e o amor incondicional ao símbolo. Saibamos honrá-lo.

Apelar à união não significa pedir silêncio ou ausência de espírito crítico – jamais o faria! É pedir que o respeito pelo clube esteja acima de qualquer ego, interesse privado ou impulso. Somos Porto, e isso significa vestir a camisola e saber que o nosso papel é ser o baluarte que não deixa a chama apagar-se. Peço a todos que, no sábado, nos unamos. Que olhemos para o lado, sem mágoas, e vejamos no outro portista um irmão de armas. Vamos transformar a crítica em apoio e a incerteza em garra. Se amas o clube, recorda: o FC Porto é maior do que figuras ou “figurinhas” passageiras. O tempo leva as pessoas, mas o clube fica.

Fui muito crítico com a atual Direção; escrevi como um “dragão furioso” e verbalizei o que o meu coração sentiu num ano que foi um desastre desportivo. Hoje, a esta distância, a minha vontade de ganhar mantém-se intacta, tal como a minha postura vigilante. Mas, apesar das mudanças no plantel, dos jogos menos conseguidos ou da perda de identidade em certos momentos, sábado (amanhã) estamos na frente para ganhar.

É necessário colocar um ponto final na desunião. Quem não aceita, faz oposição de forma civilizada nas AG's ou apresenta listas às eleições. Simples.

O que não podemos permitir é que o clube perca a sua força e regressemos aos anos 70, quando Lisboa dominava o futebol nacional.

Por fim, quero agradecer à Direção a belíssima cerimónia de entrega das Rosetas de Ouro (21/04). Foi com profunda emoção que recebi a minha. Além de ter encontrado, em amena cavaqueira, o Alberto Babo e esposa entre outros notáveis (associados) gostei de ter dito ao Presidente o que sentia, olhos nos olhos.

Mas mais do que um símbolo de longevidade, este distintivo representa meio século de uma vida entrelaçada com o destino glorioso do nosso clube. Olho para estas cinco décadas e recordo a honra de pertencer a esta família que nunca se rendeu. Ser sócio do Porto durante 50 anos é um compromisso de alma. Receber esta distinção das mãos do nosso clube, representado pelo Presidente André Villas-Boas, foi um dos momentos mais marcantes da minha caminhada.

Obrigado por zelarem pela nossa história e por valorizarem aqueles que nunca deixaram de acreditar. Continuarei vigilante, mas nunca esquecerei que o mais importante é o FC Porto. Só espero chegar ao Diamante. Com estima e eterna dedicação pelo Futebol Clube do Porto.

